



portalbenews.com.br

BEJob

Empresas dos setores portuário, hidroviário e de logística estão com vagas abertas ▶ **p8**

OPINIÃO Hudson Carvalho fala sobre o papel do líder e a arte de delegar tarefas ▶ **p9**



Divulgação/Suape

Suape conclui contenção e bate recorde



Começa em julho a quarta etapa que visa fortalecer a barreira de proteção do porto contra a força das marés; BYD bate recorde com desembarque de mais de 5 mil veículos ▶ **p4 e p5**

Divulgação



Presidente do Porto de Santos, em missão liderada pelo vice-governador Geraldo Alckmin à China, conhece drones submarinos empregados nos portos

▶ **p3 e p5**

HOUSTON ABTP realiza missão técnica com empresários e autoridades ▶ **p7**

SANTA CATARINA Renovado convênio de gestão de três aeroportos municipais ▶ **p6**

OPINIÃO Augusto Cesar Barreto Rocha fala de 2024 e a seca de ações sistêmicas ▶ **p10**

EDITORIAL

A estratégia de Suape

A contínua modernização do Porto de Suape, em Pernambuco, demonstra, por parte de seus gestores, uma clara visão de futuro e um compromisso inegociável com a segurança e eficiência operacional.

As obras no molhe de pedras, essenciais para a proteção dos berços de atracação, representam um passo decisivo nessa direção. A serem iniciadas em julho, estas intervenções integram um pacote maior de melhorias estruturais, orçado em mais de R\$ 611 milhões, que visa garantir a robustez e a adaptabilidade do complexo portuário frente aos desafios contemporâneos e futuros.

O molhe de pedras, com suas fases anteriores já concluídas, entra agora na etapa final de restauração e reforço, com um investimento de R\$ 123 milhões. Este aporte é fundamental para fortalecer a barreira de proteção contra a força das marés e as correntes marítimas, elementos que podem comprometer as operações portuárias. A restauração do trecho de 1,6 quilômetro, finalizada recentemente com um custo de R\$ 68,1 milhões, envolveu a utilização de blocos de pedras de até 12 toneladas, demonstrando a escala e a seriedade das intervenções necessárias.

A importância dessas obras transcende a simples manutenção. As mudanças climáticas impõem um novo conjunto de desafios que não podem ser ignorados. Fenômenos como a intensificação das ressacas e o aumento do nível do mar exigem que os portos estejam preparados para enfrentar condições ambientais cada vez mais adversas. O diretor-presidente de Suape, Marcio Guiot, destacou a relevância dessas intervenções, não só para o funcionamento das atividades portuárias, mas também para preparar o complexo para os impactos das mudanças climáticas.

Paralelamente às obras no molhe, a dragagem do canal externo do porto, agora com uma profundidade de 20 metros, representa um salto em eficiência operacional. A homologação da profundidade pela Marinha e o balizamento do canal permitirão que Suape receba embarcações de grande porte, como os petroleiros Suezmax, ampliando significativamente sua capacidade de movimentação de carga. Em 2023, o complexo já se destacou como o sexto maior atracadouro público em movimentação de carga no Brasil, com 23.982.451 toneladas movimentadas.

Investir em infraestrutura portuária não é apenas uma questão de aumentar a capacidade operacional. É, sobretudo, uma questão de segurança e de adaptação às novas realidades climáticas. Projetos como os de Suape colocam o Brasil no caminho certo da modernização portuária, preparando o País para um futuro onde a resiliência e a sustentabilidade serão diferenciais competitivos essenciais. A visão de longo prazo e a execução competente desses empreendimentos são fundamentais para garantir que os portos brasileiros continuem a desempenhar um papel vital no comércio global, impulsionando o desenvolvimento econômico e a prosperidade nacional.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Última fase de obras de contenção no Porto de Suape começa em julho

HUB

- A cobrança do Imposto de Importação para compras de até US\$ 50 deve ser votada nesta semana pelo Senado

REGIÃO SUL

- Santa Catarina renova convênio de gestão de três aeroportos municipais

- Porto Itapoá anuncia 130 novas vagas para contratação

REGIÃO NORDESTE

- BYD desembarca mais de 5 mil híbridos e elétricos em operação recorde

REGIÃO SUDESTE

- Infraero recebe outorga do Aeroporto de Divinópolis, em Minas Gerais

INTERNACIONAL

- ABTP realiza missão técnica em Houston, nos Estados Unidos

Na China, presidente da APS conhece drones submarinos utilizados nos portos

BE JOB

- Empresas dos setores portuário, hidroviário e de logística estão com vagas abertas

OPINIÃO

- “Não faça nada: aprenda a deixar que cada um faça o seu trabalho”, por Hudson Carvalho
- “2024 e a seca de ações sistêmicas”, por Augusto Cesar Barreto Rocha



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@redenews.com.br

Compras internacionais 1

O Senado deve votar, nesta semana, a proposta de cobrança do Imposto de Importação para compras de até US\$ 50 (cerca de R\$ 260). A expectativa é do próprio presidente da casa legislativa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A medida irá impactar, especialmente, as aquisições de roupas de varejistas internacionais.

Compras internacionais 2

A cobrança do imposto integra o Projeto de Lei (PL) 914/24, aprovado pela Câmara na última terça-feira e que ingressou no Senado no dia seguinte. O texto, originalmente, tratava apenas do Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), sobre o desenvolvimento de tecnologias para produção de veículos que emitam menos gases de efeito estufa. Mas teve a inclusão da aplicação do imposto por decisão do deputado Átila Lira (PP-PI), relator da matéria.

Compras internacionais 3

A proposta prevê que compras internacionais de até US\$ 50 vão passar a ter a cobrança do Imposto de Importação com alíquota de 20%. Considerando que elas já recebem a cobrança do ICMS - que é um encargo estadual - o preço final deverá ter um aumento de mais de 40%. Já as importações com valores de US\$ 50 a US\$ 3 mil terão uma alíquota de 60%, com desconto de US\$ 20.

Fusão 1

Uma possível fusão entre as companhias aéreas Azul e Gol não é considerada um problema, na avaliação da Associação Internacional do Transporte Aéreo (Iata). Ao comentar sobre as negociações que estão ocorrendo entre a Abra Group (controladora da Gol, que está em recuperação judicial nos Estados Unidos) e a Azul, o vice-presidente da Iata para as Américas, Peter Cerdá, afirmou: "Eu acho que devemos deixar eles negociarem e ver o que acontece, não é novo, vimos isto em várias partes do mundo, consolidação é parte da nossa evolução como indústria, estamos consistentemente nos reinventando, e vimos significativa consolidação nos EUA, na Europa, por que não no Brasil?"

Fusão 2

Para Cerdá, essa negociação deve ser feita de modo orgânico e natural. "Devemos é ter um campo limpo, onde o Governo (do Brasil) está engajado e ativo, mas o Governo deve focar em fazer o Brasil competitivo. Não se deve preocupar em consolidação, deve focar em redução de impostos, de processos, de burocracia, é algo ainda significativo para a indústria no País".

Santa Catarina renova convênio de gestão de três aeroportos municipais

A delegação original dos aeroportos é da Secretaria de Aviação Civil (SAC), permitindo ao Estado a subdelegação aos municípios

Da Redação
redacao.jornal@redenews.com.br

O Governo do Estado de Santa Catarina renovou a subdelegação de três aeroportos municipais por mais cinco anos. Atendendo às solicitações dos municípios, os aeroportos de São Miguel do Oeste, Curitibaanos e Dionísio Cerqueira continuarão sob gestão local, conforme informado pela Secretaria de Portos Aeroportos e Ferrovias (SPAF) e publicado no Diário Oficial do Estado.

"A subdelegação dos aeroportos aos municípios permite uma gestão local mais próxima com as necessidades para quem usa este importante equipamento de infraestrutura. Isso não impede que o Estado siga fazendo investimentos, o que tem sido uma marca do governador Jorginho Mello", lembra o secretário da Spaf, Beto Martins.

Desde a criação da SPAF em 2023, o governo estadual



Roberto Zacarias/Secom

Com as obras de pavimentação e sinalização na pista com 1.300 metros de comprimento, o aeroporto de Dionísio Cerqueira será capaz de receber voos diurnos de aviação geral

tem se empenhado em garantir a operacionalidade dos aeroportos catarinenses. A delegação original dos aeroportos é da Secretaria de Aviação Civil (SAC), permitindo ao Estado a subdelegação aos municípios.

O Aeroporto de Dionísio Cerqueira está próximo de reabrir após receber melhorias na pavimentação e sinalização. Com uma pista de 1.300 metros

de comprimento e 18 metros de largura, o aeroporto estará apto para operações diurnas de aviação geral, incluindo voos executivos, de saúde e segurança.

O Aeroporto Hélio Wasun, em São Miguel do Oeste, possui uma pista de 1.260 metros de comprimento e 18 metros de largura, e pode receber operações diurnas e noturnas de

aviação geral. O governo estadual deve anunciar em breve recursos para obras de revitalização, que serão realizadas em parceria com o município.

O Aeroporto Lauro Antonio da Costa, em Curitibaanos, conta com uma pista de 1.400 metros de comprimento e 30 metros de largura, sendo capaz de receber operações diurnas e noturnas de aviação geral.

Porto Itapoá anuncia 130 novas vagas para contratação

Ao atingir a marca de 1,5 mil colaboradores, porto busca mais profissionais para os planos de expansão do terminal

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

O Porto Itapoá, em Santa Catarina, alcançou a marca de 1,5 mil colaboradores, reflexo do crescimento do terminal desde o início de suas operações, em 2011. Agora, a Autoridade Portuária anunciou a criação de mais postos de trabalho para a nova fase de expansão do terminal.

De acordo com o Porto Itapoá, para atender os investimentos de R\$ 815 milhões realizados para a chamada fase 3 de expansão, com a ampliação de área de pátio, armazém, e novos



De acordo com o Porto Itapoá, para atender os investimentos de R\$ 815 milhões realizados para a chamada fase 3 de expansão, existe uma demanda por novos profissionais

equipamentos, existe uma demanda por novos profissionais.

Para isso, a Autoridade Portuária disponibilizou 130 vagas. As oportunidades são para

as funções de operador de equipamentos/motorista CNH D ou E, eletricista, mecânico, técnico em mecânica e técnico em elétrica.

As vagas não são direcionadas a um gênero específico.

"No ano passado recebemos novos equipamentos, o que vai se repetir em 2024, além de grandes investimentos em infraestrutura que se concretizaram esse ano: a terceira fase da expansão do pátio e o nosso novo armazém", comentou Cássio Schreiner, presidente do Porto Itapoá.

Atualmente, estima-se que 50% da população economicamente ativa de Itapoá esteja relacionada à atividade portuária. Além disso, somente os colaboradores do Porto Itapoá movimentam cerca de R\$ 30 milhões na economia do município anualmente.

Divulgação

REGIÃO NORDESTE

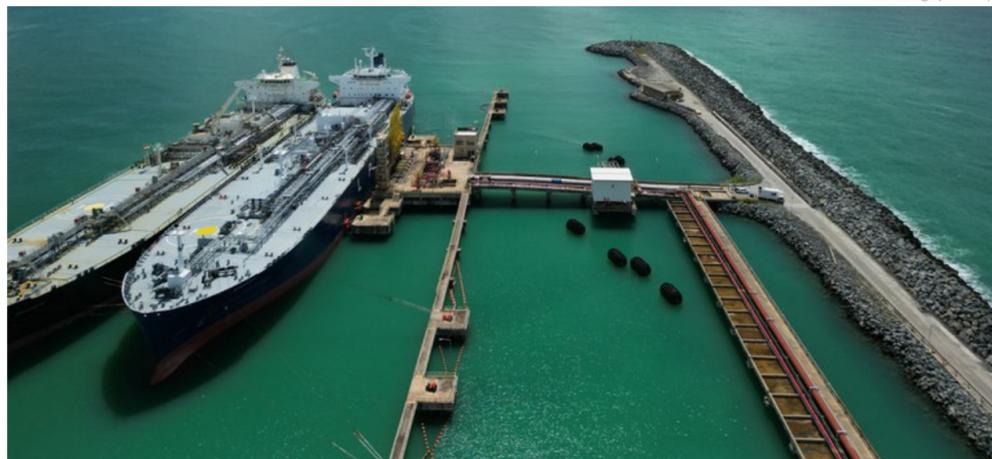
Última fase de obras de contenção no Porto de Suape começa em julho

Esta, a quarta etapa, visa fortalecer a barreira de proteção do porto contra a força das marés

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebenews.com.br

Começam em julho as obras no molhe de pedras, estrutura essencial para a proteção dos berços de atracação, no Complexo Industrial Portuário de Suape, em Pernambuco. A obra foi dividida em quatro fases, sendo que três delas já foram concluídas. Esta fase final vai custar R\$ 123 milhões, de acordo com a administração do Porto de Suape e deve terminar em 2028.

A primeira parte das intervenções incluiu a restauração e o reforço do paredão do molhe de pedras, que se estende por cerca de 2,5 quilômetros. O projeto faz parte de um pacote de obras destinado a melhorar a segurança e a infraestrutura



Divulgação/Suape

A última fase visa fortalecer a barreira de proteção do porto contra a força das marés, garantindo que as operações sejam menos afetadas por correntes marítimas e ondas

portuária, com um investimento total (nas três fases) de mais de R\$ 611 milhões para serviços como dragagem, modernização da iluminação e troca de defensas.

A última fase da obra visa fortalecer a barreira de proteção do porto contra a força das marés, garantindo que as operações sejam menos afetadas por

correntes marítimas e ondas. Na terceira etapa, concluída em maio, o custo foi de R\$ 68,1 milhões. Foi restaurado um trecho de 1,6 quilômetro, utilizando blocos de pedras variando de 300 quilos a 12 toneladas, totalizando um volume de 78.120 metros cúbicos.

O diretor-presidente de Suape, Marcio Guiot, ressalta a

importância da obra para a segurança das operações portuárias. "Essas intervenções são cruciais para o bom funcionamento das atividades portuárias e para preparar Suape para os desafios das mudanças climáticas", disse.

Guiot afirmou, ainda, que o programa de inovação e transição energética, juntamente

com a governança sustentável, coloca o porto pernambucano em uma posição competitiva no cenário marítimo global.

Segundo a diretora de Infraestrutura de Suape, Renata Loyo, esta é a primeira grande restauração do molhe desde a inauguração do porto, em 7 de novembro de 1978. "Devido à complexidade e à abrangência da intervenção, o projeto foi dividido em três fases, abrangendo quatro áreas. Os serviços estão sendo executados conforme o cronograma estabelecido desde 2018 e agora estamos avançando para a etapa final, dotando o porto de um molhe mais robusto e seguro", concluiu.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO NORDESTE

BYD desembarca mais de 5 mil híbridos e elétricos em operação recorde

Chinesa quer mergulhar no mercado brasileiro antes do aumento de impostos e pretende vender até 100 mil veículos só neste ano

Divulgação



Porto de Suape teve aumento de 34% na movimentação de veículos no primeiro trimestre, em relação a igual período de 2023

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

O Porto de Suape desembarcou na quarta-feira, dia 29, 5.459 veículos híbridos e elétricos, batendo o recorde de sua história em uma operação do tipo. Os modelos pertencem à chinesa BYD, líder no segmento no mundo. O navio Explorer N° 1 BYD, construído pela própria empresa, atracou em Suape na segunda-feira (27) para realizar, no Cais 5, uma megaoperação de 48 horas que envolveu dezenas de trabalhadores.

A operação em Suape é parte da estratégia de antecipar a chegada dos veículos eletrificados ao país, garantindo que sejam faturados antes do aumento da alíquota de importação para veículos elétricos e híbridos, que passará dos atuais 10% para 18% em julho. A BYD pretende vender até 100

mil carros em solo brasileiro até o fim do ano.

A chinesa já é a nona montadora que mais emplaca no Brasil, de acordo com a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

De acordo com a autoridade portuária, Suape tem capacidade para transportar 7 mil automóveis. "A escolha do Porto de Suape como porta de entrada para os carros elétricos da BYD é mais um case de sucesso do nosso hub de veículos, que expande, gradativamente, seu raio de alcance. É uma operação gigante e contínua que vai se repetir nos próximos meses, representando um incremento muito positivo para Pernambuco e para o Nordeste", disse o diretor-presidente da estatal portuária, Marcio Guiot.

O presidente da BYD no Brasil, Tyler Li, disse que a empresa está muito feliz pelo navio chegar em águas brasileiras, feito inédito até então. "Estamos felizes pelo Explore

N° 1 BYD chegar, pela primeira vez, em solo brasileiro, representando o nosso avanço no setor do transporte e nossa expansão em mercados estrangeiros. E o Porto de Suape é um local estratégico para desembarcarmos nossos carros híbridos e elétricos que seguirão para consumidores de todo o país", afirmou.

Essa é quarta operação da BYD no atracadouro pernambucano, sendo a primeira no modelo ro-ro (carga embarcada e desembarcada de um navio utilizando as suas próprias rodas, incluindo automóveis, caminhões, tratores e reboques, ou com o recurso a plataformas específicas munidas de rodas). A primeira movimentação foi em 15 de abril, com 1.972 unidades. A segunda, em 1° de maio, com o desembarque de 695 veículos. A terceira ocorreu em 14 de maio, com 1.722 unidades.

Todos os modelos desembarcados no Terminal de Contêineres de Suape (Tecon)

foram transportados da China até Suape em contêineres adaptados e em flat rack (equipamento usado para transporte ou armazenagem de cargas com excesso de altura e/ou largura), para que os automóveis chegassem ao porto pernambucano em perfeito estado.

Os automóveis permanecerão armazenados nos Pátios Públicos de Veículos de Suape até que a liberação e trâmites alfandegários sejam concluídos. Após essa etapa, os veículos seguem destino para concessionárias do Nordeste e de outras partes do país. "O incremento das operações do hub de veículos consolida a vocação logística de Suape, porto que se localiza num raio de 800 quilômetros de sete capitais da região (Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Maceió, Aracaju e Salvador)", explicou o diretor de Desenvolvimento e Gestão Portuária de Suape, Rinaldo Lira.

O Hub de Veículos do Porto de Suape é o mais movimentado do Norte/Nordeste. Em

2023, registrou crescimento de 42% nas operações em relação ao ano anterior, totalizando 80.705 unidades, entre exportação, importação e transbordo. A estimativa para 2024 é bastante otimista e deverá ultrapassar a marca de 100 mil unidades. Em 2022, a alta foi de 19% em relação a 2021, com a entrada/saída de 56.936 unidades.

Resultados

A movimentação do Porto de Suape segue em alta. A estatal portuária registrou aumento de 3% no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. No total, contabilizou 6.006.942 toneladas de carga no primeiro trimestre de 2024. O destaque ficou para a operação de veículos (aumento de 34%, com 21.298 unidades). O número de atracções também foi positivo, com a atracção de 383 navios, o equivalente a um crescimento de 4,1%.

REGIÃO SUL

Infraero recebe outorga do Aeroporto de Divinópolis, em Minas Gerais

De acordo com a companhia, período de transição será de aproximadamente 120 dias

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos formalizou na última semana a transferência do Aeroporto Brigadeiro Antônio Cabral, em Divinópolis (MG), para a Infraero, que será responsável pela administração, operação e exploração do terminal.

De acordo com a empresa, o período de transição de outorga será de aproximadamente quatro meses.

Até então, a Infraero fazia a gestão e operação do terminal por meio de contrato firmado com a Prefeitura de Divinópolis, em 2019.

“A Infraero dará continuidade ao trabalho já realizado no Aeroporto de Divinópolis, aplicando a expertise que tem na



Divulgação

A partir de novembro a Azul retomará operações entre Divinópolis e os aeroportos de Campinas e Belo Horizonte

administração de aeroportos e a vocação para o desenvolvimento da aviação regional”, disse o presidente da Infraero em exercício, Eduardo Gonzaga da Silva. A Infraero vem passando por um reposicionamento de mercado, com foco nos aeroportos regionais brasileiros. A Companhia recebeu, até o momento, a outorga dos seguintes terminais:

Mossoró (RN); Vale do Aço, em Santana do Paraíso (MG); Flores, em Manaus (AM), Governador Valadares (MG), Sorriso (MT), Itaperuna (RJ), Paranavaí (PR), Ariquemes (RO), e agora Divinópolis (MG).

“Outros aeroportos devem ser repassados à Infraero de acordo com a política de desenvolvimento da aviação civil do

Ministério de Portos e Aeroportos”, disse a empresa, em nota.

Operações

Na terça-feira (28), a Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Turismo de Divinópolis anunciou que a Azul Linhas Aéreas retomou suas

operações comerciais no aeroporto após seis anos.

Segundo a companhia aérea, serão quatro novos voos diários, sendo dois para Viracopos (SP) e dois para a capital mineira, Belo Horizonte. As novas rotas entram em operação a partir de novembro, mas as passagens já começaram a ser vendidas.

Os voos diários entre Campinas e Divinópolis serão realizados às 8h45 e 17h35, enquanto os voos de retorno acontecerão às 6h e 14h25.

Já os voos entre a capital mineira e Divinópolis acontecem diariamente às 13h e 21h15. Os voos de volta estão programados para às 10h45 e 19h35.

Impulsionamos a inovação em infraestrutura, logística, portos e comércio exterior.



Mentorias



Eventos



Pré-aceleração



Trilha formativa



Web série



Desafio de inovação



Missões



P&D



www.hubbrasilexport.com.br



HUB
BRASIL EXPORT

INTERNACIONAL

ABTP realiza missão técnica em Houston, nos Estados Unidos

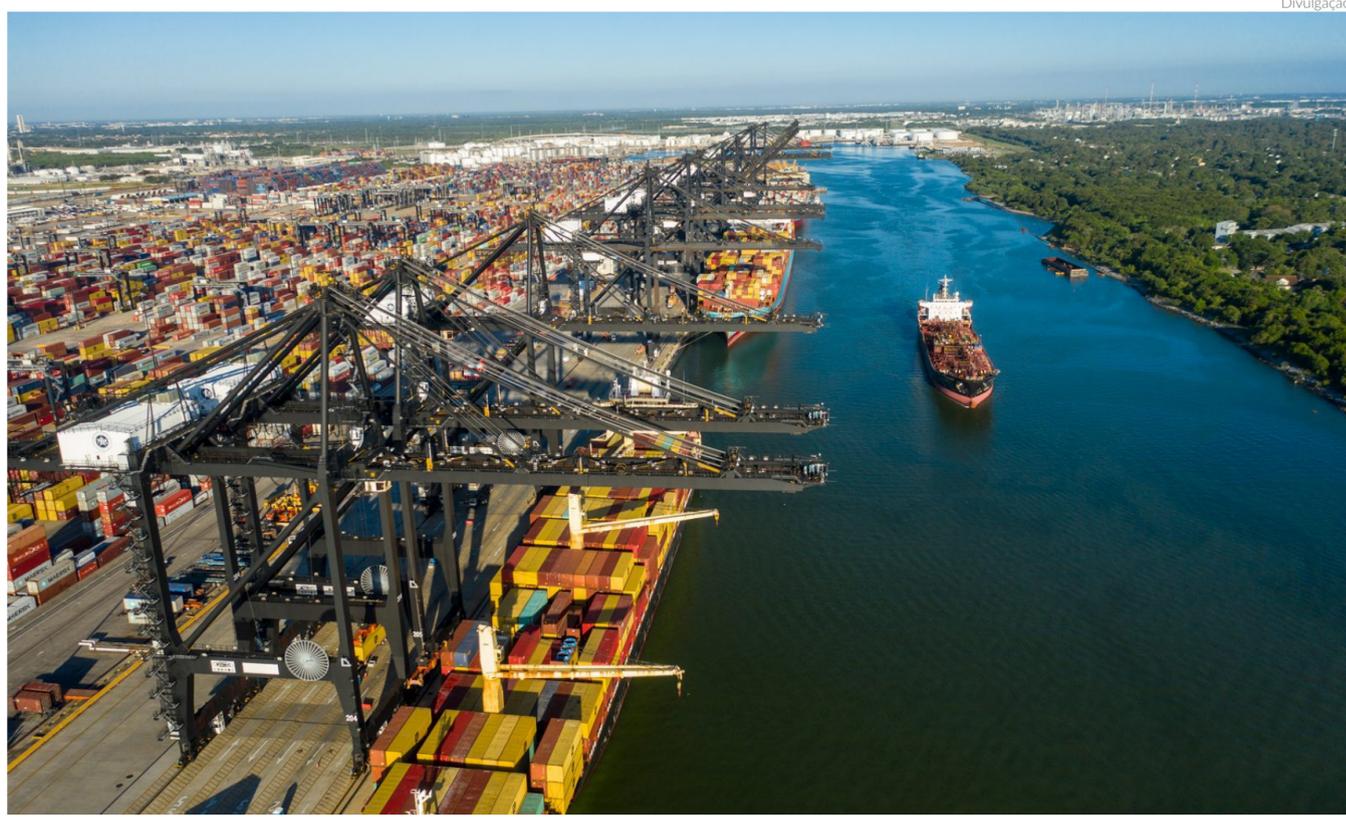
Agenda reúne executivos e autoridades brasileiros em visitas técnicas a instalações do complexo marítimo

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Executivos de terminais portuários e autoridades do setor iniciam nesta segunda-feira, dia 3, uma visita técnica ao Porto de Houston, um dos principais dos Estados Unidos, especialmente para o mercado de contêineres e carga geral. A missão - uma iniciativa da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), organizada pela Bossa Marketing e Eventos (Grupo Brasil Export) - é comandada pelo diretor-presidente da ABTP, Jesualdo Silva.

Entre os integrantes da comissão, está o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião.

Localizado na costa leste dos Estados Unidos, o complexo portuário de Houston reúne oito terminais públicos e mais de 200 privados, instalados ao longo dos 25 quilômetros de seu canal de navegação, que vai do Golfo do México até a cidade de Houston, no Texas. É o quinto maior do porto do país em movimentação de contêineres, ficando atrás dos de Los Angeles, Nova York-Nova Jersey, Long Beach e Savannah. No ano passado, ao operar 3,8 milhões de TEU (unidade equi-



O Porto de Houston engloba oito terminais públicos e mais de 200 privados, localizados ao longo dos 25 quilômetros de seu canal de navegação

valente a um contêiner de 20 pés), ficou em 50o lugar no ranking dos maiores complexos contêineres do mundo - Santos, o melhor colocado entre os brasileiros, aparece na 40a posição.

A programação oficial da missão teve início na noite desse domingo, dia 2, com um jantar de confraternização. A visita técnica ao complexo começa na manhã de hoje, com encontros com dirigentes da Autoridade

Portuária de Houston na sede do órgão. Na agenda desta segunda-feira, também estão previstas reuniões com representantes do Condado de Harris (onde está localizado Houston) e do Corpo de Engenheiros do Exército dos Estados Unidos, para tratar sobre o serviço de dragagem no complexo, coordenado pelo órgão.

Amanhã, terça-feira, a agenda prevê uma visita aos termi-

nais de grãos líquidos da Odfjell e da Vopak em Houston e uma visita ao canal de navegação, de barco. Na quarta, a programação prevê encontros com dirigentes da Port Terminal Railroad Association, responsável pelo transporte ferroviário de cargas na área portuária, para debater esse serviço, e da Câmara de Comércio Brasil-Texas (Bratecc), com a participação da cônsul-geral do Brasil

em Houston, Maria Izabel Vieira.

Na quinta-feira, os participantes da missão da ABTP, vão visitar o terminal de grãos local do Grupo Andersons, um dos principais dos Estados Unidos nesse mercado, o Aeroporto Intercontinental George Bush e o terminal de contêineres Bayport. Na sexta-feira, encerrando a programação, está prevista uma apresentação sobre o mercado de energia em Houston.

Na China, presidente da APS conhece drones submarinos utilizados nos portos

Segundo Anderson Pomini, equipamento pode servir para fiscalização e combate ao tráfico de drogas em Santos

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, iniciou neste domingo (2) seu primeiro dia de missão internacional na China. Na ocasião, o presidente do Porto de Santos conheceu especialistas em drones submarinos produzidos em Shanghai.

Os equipamentos já são utilizados nos estuários chine-

ses para monitoramento das atividades náuticas.

O presidente da Companhia que administra o principal complexo portuário do país conheceu além dos drones, satélites e demais equipamentos. Segundo Pomini, eles podem vir a ser empregados na fiscalização ambiental e também no combate às drogas e outras operações de repressão ao crime, que são atribuições da Polícia Federal, mas podem contar com tecnologia fornecida pela Autoridade Portuária.

Os fabricantes chineses já utilizam um sistema de monitoramento no Porto de Shanghai,



Divulgação

Os equipamentos já são utilizados nos estuários chineses para monitoramento das atividades náuticas.

que é o maior do mundo na movimentação de contêineres, com mais de 45 milhões de TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) ao ano.

A Autoridade Portuária de Santos estará acompanhando a comitiva de ministros da República que estarão em missão internacional na China nesta semana. A delegação brasileira será chefiada pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

O BE Job desta segunda-feira traz vagas de emprego em todas as Regiões do Brasil. No Norte, a Hidrovias do Brasil, empresa de soluções logísticas integradas com atuação no transporte hidroviário, que atua em todo continente sul-americano, contrata profissionais para o cargo de Assistente de Operação Gate. Já no Centro-Oeste, a Eldorado Brasil Celulose, uma das maiores fabricantes de celulose do país, seleciona pessoas para a função de Analista Inventário Florestal. Não perca essas e outras vagas que podem mudar o rumo ou alavancar sua carreira.

REGIÃO NORTE

Ensino Superior

SUPERVISORA DE OPERAÇÃO DE MINA – ONÇA-PUMA –

vaga afirmativa para mulheres

Empresa: Vale

Cidade: Ourilândia do Norte (PA)

Período: Tempo integral

Atividade: Liderar equipe de operação de mina, identificar oportunidade de melhoria da equipe e criar um plano de desenvolvimento individual e realizar inspeções de segurança, identificando condições inseguras e gerenciando as ações de correção.

Requisitos: Experiência com liderança, Pacote Office (Power Point, Excel) e formação em Engenharia.

Inscrições:

<https://abrir.link/IRrkV>

ASSISTENTE DE OPERAÇÃO GATE

Empresa: Santos Brasil

Cidade: Barcarena (PA)

Período: Tempo integral

Atividade: Realizar as entradas e saídas sistêmicas de todas as cargas e carretas que circulam pelo terminal, vistoriar o teto dos contêineres que passam pelas balanças, via sistema de câmeras e orientar motoristas sobre o local no qual eles devem se apresentar (quadras e armazém).

Requisitos: Conhecimento em Logística Portuária, formação superior em Logística, comércio exterior, administração e áreas afins, e domínio do Pacote Office.

Inscrições:

<https://abrir.link/caOGQ>

REGIÃO NORDESTE

ANALISTA PLANEJAMENTO DE ESTOQUES JR

Empresa: Suzano

Cidade: Imperatriz (MA)

Período: Tempo integral (híbrido)

Atividade: Responsável por garantir o nível de serviço alvo ao menor custo total possível, considerando uma visão macro da cadeia de planejamento de materiais, definir o modelo de planejamento utilizado para cada material de modo a considerar todas as variáveis do processo, como: criticidade, frequência de consumo, acordos de fornecimentos, lead time etc e parametrizar os níveis ideias de estoque utilizando software otimizador de níveis com regras de negócio da empresa.

Requisitos: Formação não informada, experiência com planejamento de estoques – MRO e conhecimento em supply chain.

Inscrições:

<https://abrir.link/NQPhF>

Ensino Superior

SUPERVISOR DE OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

Empresa: Wilson Sons

Cidade: Salvador (BA)

Período: Wilson Sons

Atividade: Planejar e acompanhar os serviços de recebimento, posicionamento e liberação de contêineres do terminal de vazios, planejar e acompanhar os serviços de reparo de contêineres, lavagem, PTI e transporte dos contêineres vazios acompanhar e instruir as Lideranças na execução de suas funções.

Requisitos: Formação em Administração, Logística, Comércio Exterior, Engenharia ou áreas afins, Inglês básico ou intermediário e Ferramentas Google.

Inscrições:

<https://abrir.link/hTxlu>

REGIÃO CENTRO-OESTE

Ensino Superior

SUPERVISOR(A) LOGÍSTICA FLORESTAL

Afirmativa para Mulheres

Empresa: Suzano

Cidade: Três Lagoas/MS

Período: Tempo integral

Atividade: Instruir e orientar o manuseio de máquinas e equipamentos da área, bem como sua organização e limpeza, controlar os serviços de próprios e terceirizados e garantir a gestão física e financeira da operação de transporte e carregamento de madeira.

Requisitos: Formação na área de Logística, Administração, Engenharia ou áreas afins, Pacote Office Intermediário e experiência com Gestão de Pessoas.

Inscrições:

<https://abrir.link/SKvgN>

ANALISTA INVENTÁRIO FLORESTAL

Empresa: Eldorado Brasil Celulose

Cidade: Três lagoas (MS)

Período: tempo integral

Atividade: Desenvolver as atividades de inventário florestal contínuo e inventário florestal pré-corte, executar consistência nos dados coletados em campo e processar dados de inventários florestais contínuo e pré-corte (celulose e inservível).

Requisitos: Formação em Engenharia Florestal, conhecimento em softwares de processamento de Inventário florestal (SIFCub e Neuro) e Pacote office (Avançado).

Inscrições:

<https://abrir.link/mewTu>

REGIÃO SUDESTE

Ensino Superior

ANALISTA DE REMUNERAÇÃO PLENO

Empresa: Santos Brasil

Cidade: Guarujá (SP)

Período: tempo integral

Atividade: Garantir a manutenção da Política Salarial da empresa, planejar e gerir o Programa de Participação nos Resultados (PPR) e fornecer aos gestores de todas as unidades suporte no que se refere a quadro de funcionários.

Requisitos: Formação em Administração de empresas, Recursos Humanos ou áreas correlatas, experiência na área de Remuneração, Recursos Humanos, Gente e Gestão e Pacote Office.

Inscrições:

<https://abrir.link/HuxPv>

ANALISTA DE SUPRIMENTOS PLENO

Empresa: Hidrovias do Brasil

Cidade: Santos (SP)

Período: Tempo integral

Atividade: Realizar Projetos de melhoria, receber requisições de compra, executar processo de cotação de serviço, produto e/ou equipamentos e aprimorar SAP, realizar o cadastro de material.

Requisitos: Formação não informada, conhecimento avançado no Pacote Office e Inglês Intermediário.

Inscrições:

<https://abrir.link/KhmKN>

Ensino Médio

CONFERENTE DE PÁTIO E ARMAZÉM

Empresa: Santos Brasil

Cidade: Santos (SP)

Período: Tempo Integral

Atividade: Ser responsável pela movimentação de carga (recebimento, conferência, desova, estufagem e carregamento), realizar a conferência física, lançamento em sistema eletrônico padrão de cargas recebidas e entregues e efetuar a verificação de estoque.

Requisitos: Conhecimento básico em informática, curso de vistoriador de containers e

desejável experiência anterior na função ou na área.

Inscrições:

<https://abrir.link/eCIEI>

REGIÃO SUL

Ensino Superior

ANALISTA DE OPERAÇÕES DE REBOCADORES JR

Empresa: Wilson Sons

Cidade: Rio Grande (RS)

Período: Tempo integral

Atividade: Gerenciar abastecimento, acompanhar visitas, vistorias e fiscalizações à bordo, preparar e enviar, entregar documentação para renovação, solicitação junto a entidades marítimas e apurar cancelamentos.

Requisitos: Formação na área portuária, Administração e Finanças, conhecimentos no segmento marítimo, de rebocadores e básicos de marinharia e normas do Porto de Rio Grande.

Inscrições:

<https://abrir.link/pMrFy>

MÁQUINAS | CHEFE DE MÁQUINAS

Empresa: Wilson Sons

Cidade: Paranaguá (PR)

Período: Tempo integral

Atividade: Atuar na praça de máquinas do rebocador, realizando inspeções, manutenções preventivas e corretivas de todos os equipamentos da embarcação, atuar na busca do conhecimento de operação e manutenção de todos os sistemas e componentes de bordo e identificar, manter organizado, conservar e controlar todas as ferramentas, sobressalentes e estoque de bordo, mantendo-os em condições de uso.

Requisitos: Formação em Exatas (Técnico em Elétrica, Eletrônica, Eletromecânica, Automação etc) e ter experiência como chefe de máquinas em embarcações de médio ou grande porte.

Inscrições:

<https://abrir.link/JsXhy>



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinio@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

► ESTRATÉGIA

Não faça nada: aprenda a deixar que cada um faça o seu trabalho

((

Monta o melhor time que você puder e deixa eles trabalharem. Não se mete!”

Uma dica que eu daria depois de ver fracassarem tantos líderes, por não entenderem o seu real papel.

São sete da manhã. Uma pequena padaria numa pequena cidade. Uns 20 metros quadrados, se tanto. Pouco iluminada. Geladeiras expondo bebidas. Um balcão pequeno. Logo de cara, um aviso: NÃO ACEITAMOS CARTÕES.

Um senhor na casa dos cinquenta anos e duas jovens aparentando vinte nos atendem.

Tão sem atrativos, deveria estar vazia, não? Ao contrário. Cerca de dezesseis pessoas lotavam o pequeno local. Ah, os produtos eram ótimos, então? Também não. Nada que não fosse servido em qualquer padaria mediana do País. Por que tão cheia então?

O olhar atento explica: balconistas, em sintonia, atendem os pedidos, entre idas e vindas ao depósito. Lavam a louça e operam a chapa de onde saem os sanduíches, todos do mesmo tamanho e cor.

Multifuncionais. A balconista diz a um dos clientes: “Pode fazer o pedido! Estou ouvindo, enquanto lavo a louça.” Ouviu, lavou, preparou e entregou o pão e o café, sem errar. E repetiu o procedimento outras tantas vezes.

No caixa, o proprietário cobra e dirige sua “pequena orquestra”. Um olhar seu e as balconistas entendem as orientações. Conhecem claramente os processos e seus papéis. A ele, por sua vez, sobra tempo para o principal, receber e se despedir de cada um dos clientes com um sorriso, chamando cada um pelo nome.

Esse líder e sua pequena equipe entenderam muito bem o que o americano J. Keith Murnighan, professor de Administração da Escola de Negócios Kellogg, da Universidade Northwestern, nos Estados Unidos, quis dizer em seu livro Não Faça Nada!

Definir as fronteiras desse “nada” é o dilema que a maioria dos líderes não entende. Numa definição simplória, eu diria: nada de continuar atuando nos processos. Nada de mergulhar nos detalhes do dia a dia. Ao contrário, no seu novo papel, há um “tudo” a ser feito, que envolve definir as estratégias que geram os rumos do negócio, definir metas e continuar a desenvolver os membros do time para que eles desempenhem, cada vez melhor, os seus papéis.

E por quê muitos líderes insistem em continuar atuando como se ainda fossem executantes? Porque tem dificuldade de sair de sua zona de conforto. Ora, assumir um papel de liderança traz consigo uma enorme carga de mudanças e suas consequentes dificuldades. Então, voltar para aqueles temas e rotinas que dominamos parece bom. É verdade, mas não ajuda.

Não é o papel do líder (principalmente os novos, mas, cuidado: muitos permanecem nessa condição ao longo de toda a sua carreira).

Quantas vezes, você, como eu, já viu um bom técnico transformar-se num líder medíocre? Assim mesmo, no significado original da palavra, que é permanecer na média? Mas ele era tão bom, cumpria e superava metas, ...Pois é! Embora dominasse muito bem as técnicas de sua área de atuação, não entendeu seu novo papel.

Como dar esse “salto quântico”, então?

Murnighan sugere quatro passos a serem ajustados com a equipe:

- 1) Definir expectativas e objetivos a serem alcançados: um líder jamais pode deixar de comunicar com clareza e objetividade;
- 2) Demonstrar confiança, valorizando todas as contribuições como se fosse um brainstorm contínuo, onde todos colocam suas posições sem juízo de valor sobre o que será realmente aproveitado ou não;
- 3) Reconhecer e orientar durante as dificuldades. Jamais abrir mão do conceito de meritocracia (competência e valores);
- 4) Assegurar recursos para que os projetos aconteçam.

O autor não cita, mas eu acrescentaria um quinto passo, que é ser duro com a equipe – internamente – quando o assunto é atingimento de metas ou questões de (mau) comportamento.

Exemplifico com situações as quais quem trabalha, ou trabalhou comigo, sabe que tenho muita dificuldade em aceitar. A primeira é o camarada que diz, ou expressa com atitudes, o seguinte comportamento: “eu não ganho prá isso”. Sinceramente, minha vontade é responder: você não deveria ganhar nada.

A segunda postura que me incomoda demais é ouvir gerúndios: “estou vendo”, “estou fazendo”, sem a devida explicação (ou até um pedido de ajuda) sobre o que está realmente acontecendo.

Externamente, porém, defender o pessoal da melhor forma possível.

Há uma outra palavra que deve, obrigatoriamente, ser colocada nesse contexto: delegação. Eu aprendi com meu bom amigo Luiz Bueno, diretor geral da Wisdow, que delegar é outorgar poder, não responsabilidades. É algo grande, que deve considerar o grau de maturidade de cada um que recebe a delegação e da maturidade da equipe como um todo.

Dá trabalho, não? E você? Está pronto para subir a régua da escala que mede os bons líderes?

A BALCONISTA DIZ A UM DOS CLIENTES: “PODE FAZER O PEDIDO! ESTOU OUVINDO, ENQUANTO LAVO A LOUÇA.” OUVIU, LAVOU, PREPAROU E ENTREGOU O PÃO E O CAFÉ, SEM ERRAR. E REPETIU O PROCEDIMENTO OUTRAS TANTAS VEZES. NO CAIXA, O PROPRIETÁRIO COBRA E DIRIGE SUA “PEQUENA ORQUESTRA”. UM OLHAR SEU E AS BALCONISTAS ENTENDEM AS ORIENTAÇÕES. CONHECEM CLARAMENTE OS PROCESSOS E SEUS PAPÉIS. A ELE, POR SUA VEZ, SOBRA TEMPO PARA O PRINCIPAL, RECEBER E SE DESPEDIR DE CADA UM DOS CLIENTES COM UM SORRISO, CHAMANDO CADA UM PELO NOME

OPINIÃO

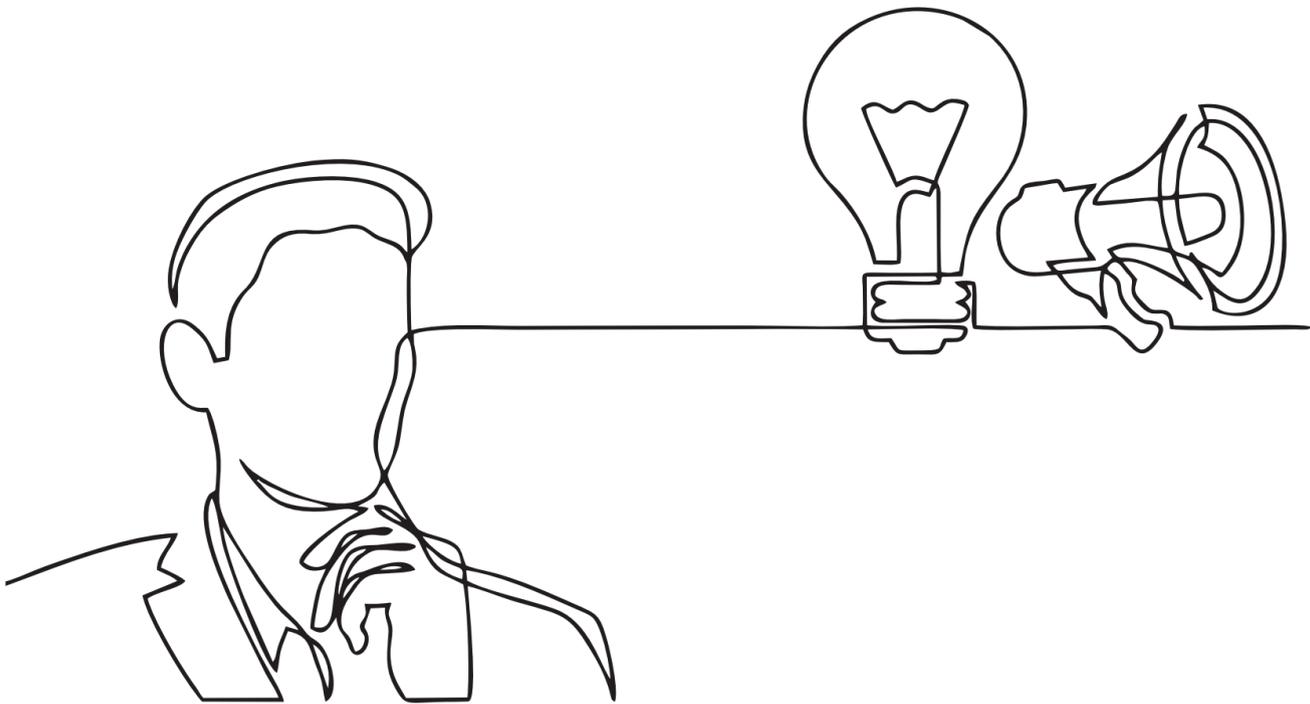
**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

2024 e a seca de ações sistêmicas



A seca de 2023 gerou mais de R\$ 1,4 bilhões de custos extras para a indústria. Felizmente, há um conjunto amplo de ações. Os terminais portuários privados estão se preparando com operações alternativas, o DNIT considera fazer uma dragagem preventiva, os armadores estão com melhores planos de contingência, a indústria está com mais estoques e amplamente informada, os transportadores do modal rodoviário e as empresas de balsas do rô-rô caboclo estão mais bem estruturadas, o comércio busca construir estoques mais adequados. Há uma profusão de ações individuais.

No entanto, faltam ações sistêmicas. É bem evidente que o Laboratório do Clima da UEA poderia fazer melhores monitoramentos com investimentos perfeitamente realizáveis e dentro da possibilidade orçamentária da UEA (com o Fundo da indústria destinado para isto) ou mesmo com recursos da Lei de Informática (P&D, via CAPDA ou outro programa). O CPRM poderia ter mais 200 réguas de medição para aumentar a precisão das medidas e melhorar as suas previsões, com recurso relativamente pequeno, quando se pensa na prevenção versus custos da ausência de dados. O DNIT provavelmente teria soluções alternativas menos impactantes do ponto de vista de custos e de impactos negativos ao meio ambiente, se deliberasse com a UFAM como são os rios da Amazônia.

É inacreditável a ausência de capacidade de diálogo dos órgãos Executivos estaduais e federais com seu próprio corpo de cientistas. Falta interação entre eles. As pessoas

visivelmente não possuem o alcance da complexidade do tema, mas tomam decisões solitariamente, sem o apoio de outras instituições. A ciência, por meio das universidades e dos institutos de pesquisa, pode e deve ser acessada justamente nesta natureza de assunto complexo, com maior incerteza associada. Esta capacidade de diálogo, tão frequente no mundo desenvolvido, precisa ser retomada no nosso país. Há um desperdício enorme por não agirmos de maneira sistêmica.

Pierre Bourdieu, sociólogo francês, falecido em 2002, discutiu de maneira ampla a diversidade de “campos” nas relações de poder dentro das sociedades. Estamos em uma etapa civilizatória onde o campo executivo não consegue reconhecer outros campos da sociedade. Como se os empresários ou os cientistas não pudessem interferir no que pensam ou fazem os poderosos do Poder Executivo. E vice-versa, para cada um dos demais campos. Todos querem ser decisores e assim, para assuntos mais complexos, todas as decisões tomadas estão aquém dos potenciais, afinal ninguém tem domínio sobre todos os campos.

Quando falamos que “educação deve ser prioridade” com muita frequência, representa o quanto estamos distantes de perceber a educação como prioridade. O que temos hoje é uma profusão de pensamentos rasos sobre toda a natureza de assuntos, onde se quer abafar o campo do outro. Enquanto não tivermos uma interação forte entre os agentes do Governo do Amazonas e do Governo Federal, apoiado por indicativos da sociedade em geral, do empresariado e dos cientistas, seguiremos como uma sociedade que desperdiça recursos e ao final põe a culpa no outro. Algo muito primitivo, caro e pouco eficaz.

É INACREDITÁVEL A AUSÊNCIA DE CAPACIDADE DE DIÁLOGO DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS ESTADUAIS E FEDERAIS COM SEU PRÓPRIO CORPO DE CIENTISTAS. FALTA INTERAÇÃO ENTRE ELES. AS PESSOAS VISIVELMENTE NÃO POSSUEM O ALCANCE DA COMPLEXIDADE DO TEMA, MAS TOMAM DECISÕES SOLITARIAMENTE, SEM O APOIO DE OUTRAS INSTITUIÇÕES. A CIÊNCIA, POR MEIO DAS UNIVERSIDADES E DOS INSTITUTOS DE PESQUISA, PODE E DEVE SER ACESSADA JUSTAMENTE NESTA NATUREZA DE ASSUNTO COMPLEXO, COM MAIOR INCERTEZA ASSOCIADA